

O
CARAPUCEIRO

09 DE MARÇO
DE 1833



O CARAPUCEIRO,

PERIÓDICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hinc servare malum nostrum sine libelli
Parcere personis, et de re loquutus.*
Moral. Lav. 10. Epist. 33.

Guardare nesta Folha as regras boas,
Que se dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAPHIA FIDEDIGNA.

QUATRO PALAVRINHAS SOBRE OS MAUS PREGADORES.

Estamos no tempo da Sancta Quaresma; e por isso não parece fô. a de proposito, que eu talhe algumas carapuças para os maus Pregadores, os quaes fazem á Religião maior prejuizo, do que comumente se imagina. Devo porém antes de tudo protestar o meu respeito para com o alto mysterio dos Oradores Sagrados; confessando ao mesmo tempo, que se os tempos, como se costuma dizer, das duzias; alguns há intelligencia, e que desempenhaõ os fins da Igreja Evangélica. Eu não perdo: liato nos vicios em ge-

ral: quem se dóe, e mazella das minhas carapuças he por que ellas lhe armad bem, e vão-lhe diretamente á cabeça. Ainda quando eu dissesse por ex. (o que nunca disse, nem direi) — todos os Magistrados são venaes, excepto hum; sem designar qual elle era, cada qual ter-se-ia por esse unico, e nenhum devêra dar-se por entendido, e todos ficaríamos em paz. Este Carapuceiro (já tem dito por ahí alguns) em tudo se mette: de tudo falla, nada perdoa. Sim Snrs., sim Snrs.: e por que não hei de fallar? Assim como Vms. fazem por esse mundo dellas, e dellas em virtude de serem hums pates livres: eu, que também

o sou, penso, que posso igualmente dizer o que me vier ao miollo depois de ter visto, e ouvido, huma vez que não passe a indigitar pessoas.

He para lastimar a miseria, a que está reduzida entre nós a Cadeira da verdade. A os nossos pulpitos sobem machacazes, que não servião nem para Sacristães. Padres, e Frades ignorantes, que ás vezes não pescão nem o Latim das Lições do Breviario, que o mesmo Canon da Missa he para elles, como se estivesse em Grego, ou Hebraico, inculcã-se de Pregadores, e são os mais despejados n'aquelle lugar tremendo. Regras de Oratoria profana, e Sagrada alguns nem sonhad, que as haja: lição da Biblia? Só lle sabem do nome. Sanctos Padres? Muito menos. Historia Ecclesiastica? Nunca tal coisa viraõ. E são Pregadores! E são os mais afoitos, os mais promptos em encarpitar-se no pulpito, dêem no que derem, saia o que sair, com tanto que empolguem o estipendio do Sermão! Pois se dão para Pregadores repentinos? São verdadeiramente outros tantos Freis Gerundios de Campazas.

Sem idéas não se póde fallar a proposito; e quem não as tem, como Pregará de repente? Fallar bem sobre qualquer materia, ainda que se tenha estudado, e a luzes, aptidão, e exercicio da Eloquencia: o que será impo-

ssar? Cicero, o sapientissimo Cicero poucas vezes orou de repente; e quando o fazia, obrigado das circumstancias, tremia na presença dos espectadores, desconfiava das suas forças, destazia-se em satisfações; e mais era Cicero, do que mem consumado, e caheido de longos annos na Philologia, na Politica, na Jurisprudencia, e na Oratoria. O valentissimo Demosthenes, antes que se atrevesse a fallar na tribuna, gastou annos em estudos, e exercicios sobre a Pronunciação, e Acção Oratoria. E será crível, que os nossos Frades, e Padres fação se Pregadores consumados, e, o que mais he, repentinos, sem annos, sem cabedal de conhecimentos indispensaveis?

E qual he o resultado desse despejo, dessa indesculpavel ousadia? Apparecerem no Pulpito despropozitos mais garrafaes, do que nos theatros, muita frioleira, e não poucas vezes até heresias, e bem que materias. D'ahi certo Pregador desses d'improviso, que proferiu a seguinte sandice: *Humilitas* chama salia; e profundamente o P.^o S. Bernardo á humilidade — : como se *humilitas* em Latim significasse outra cousa, se não a mesma humildade. D'ahi outro, que sendo escolhido por hum Juiz d'Irmandade de nome Pascual Carneiro para Pregar na Festa do Orago, que era o SS. Sacramento, prometteu prevar no

o discurso que o tal Juiz também ali estava sacramentado e identificado na Hostia consagrada; por que o nosso Pascual Carneiro dizia elle, em pequeno não podia deixar de ter sido Cordeiro Pascual, que he justamente o que auctoramos n'aquella Custodia. D'ahí a enxurrada de textos sagrados, trazidos tão fóra de propozito, como praticavaõ o decantado Fr. Gerundio, e seu mestre, e Oraculo Fr. Braz: *verbi gratia*, O meu sermão, nobilissimo Auditorio, contém varias especies *specie tua, et pulcritudine tua*; humas são leves *leva ejus in capite meo*, outras aggravantes: *tolle grabatum tuum, et ambula.*

Certo Pregador dos tões repentinos, ou Esfolador das Gentes, Pregando sobre o perdão das injurias, depois de dizer que o Divino Mestre não só nos mandava perdoar a os nossos inimigos, se não fazer-lhes todo o bem, que a nós estivesse; apostrofou muito cheio de si desta maneira., Eu não tenho inimigos (dir-me-heis ós) Que! Pois vós não tendes inimigos, meus irmãos? E o mundo, o diabo, e a carne não são vossos inimigos? Que faz o conselho do Pregador? Já houve quem pregando de S. Miguel, deo com bom Anjo no deserto, pôlo a jeurar, a tomar disciplinas, e comer anghotes.

Em tudo o que se póde es-

perar de hum homem ignorante, que ousa Pregar de repente? Fritividades, expressões tableleôas, repetições pueriz, exclamações mais frias, que o gêlo, gritos desentoados para arrancar a compunção do auditorio; que nem se abala, clausulas atarraxadas, que servem, como de bordões a o pobre orate, que está impando de orador, finalmente palavras vãs, e nada de proveito. Já não fallo da recitação burlesca da maior parte desses Esganarellos do pulpito; por que seria hum não acabar. Este parece hum energumeno pelo arauto que mantêa, pelo muito que berra, pelas caramunhas, que faz, e pela murrada, que dá no innocente pulpito; aquelle he hum Adonis, que vem todo cheiroso, todo dengue, todo cupido Pregar a os Fieis o desapego do mundo, o juizo final, a penitencia, e a morte. Que contraste tão extraordinario! Haverá causa mais ascesa, do que ver hum Padre muito amoladinho, muito emboneerado, muito gamenho em fim, querendo persuadir a o Povo as terriveis verdades da Religião?

Os aplausos, que recebem alguns desses vozeadores nada provaõ em favor do seu merecimento. O maior numero dos ouvintes he composto de gente ediota, que costuma gabar aquillo mesmo, que não entende. Em o Pregador ten-lo certo desembaraco, quasi sempre nascido da ignorancia, em

sendo dotado de grande força de pulmões para estrondar por toda a Igreja, a o que chamad os Capadocios ter hom peito, basta para ser aplaudido, e andar nos annaes da fama. As Senhoras. tão bem decidem do merito dos Sermones. Já houve huma, que voltando de huma Festividade, en-careceo por tal maneira á amiga o Sermão, que dizia ter sido hum portento de Philozofia, e hum pouco de Theologia, que aquella perguntou lhe, se entendia de Theologia; ao que respondeo-lhe gravemente a lica da senhora — *Assim soubesse eu ler, como se Theologia.* —

Onde falta o espirito, onde não há unccão não pôde haver Eloquencia Sagrada. Este o principal motivo do nenhum fructo de tantos Sermones. O mesmo Povo já está tão certo disso, que quando concorre a huma Festa de Igreja, não he para impressionar-se das verdades da Religião, não he para possuir-se de piedade; mas sim para ouvir os trocadilhos, as palavrinhas escolhidas, as antithezes postas em reste do Panegyrico, que ordinariamente he huma manta de retalhos, he hum cirzido de lugares communs, que podem applicar se a todos os Sãctos. Nós já tivemos hum desses Pregadores *ad Eszios*, que não possuía mais, do que hum grande calhamaço de idéas geraes sobre as grandezas de Maria S^{ma}; e com esse peccilio Pregava de quanta Festividade he cabia nas unhas; de Sancto Amaro, de

Sancto Amaro, de Anjo Custodidas onze mil virgens, de tudo achava com abundancia na sua caderneta: e não era dos menos applaudidos pela republica dos capadocios. No tempo das Cortes de Portugal, havia certo Pregador, que estabeleceo taõbem hum Soberano Congresso no Reino do Ceo. Fez Prezidente ao Padre Eterno, Vice-Prezidente a Jesus Christo; S. Pedro era Secretario; e Deputados os Sanctos, que lhe pareceo. Ouvi a S. Bento pedir a palavra, e orar contra a indicaçãõ de Sancto Ignacio, e todos tractados por illustres preopinantes: e depois de fazer rir á todos com esta farça, digna do seculo das Cruzadas, adiou a questãõ, e concluiu a pratica de sandices.

Do que hei dicto dos maus Pregadores não infira alguém, que eu exijo, sejaõ todos os Oradores Evangelicos huns homens extraordinarios. Não ignoro quam difficiloso he o officio de Orador, e que o talento da Eloquencia he dos mais raras, que se conhece na historia do Espirito humano. Os Ciprianos, os Chrisostomos, os Bossuets, os Massillon, os Berninlies, os Fenelons, os Nechie, e outros, que não se levantãõ sen, sobre o horizonte da Igreja. Não bem conheço, que se pôde Pregador frivavelmente, com piedade, e algum proveito sem dizer desprez, tos, e futilidades. Aquelle Padre Frade, que se conhecer desgeito. Para a Oratoria, ueixe-se desse modo de vida; e os que tiverem aptidãõ para o Ministerio estudem a Escripura, os Sanctos Padres, e procurem imitar os bons modellos.